

SELEÇÃO DE CULTIVARES E DE PRODUTOS ALTERNATIVOS PARA O MANEJO INTEGRADO DAS PRINCIPAIS DOENÇAS E PRAGAS DO MARACUJAZEIRO NO NORDESTE PARAENSE

MATOS, Gilson Sergio Bastos de¹; VERZIGNASSI, Jaqueline Rosemeire²

No Pará, o maracujazeiro apresenta-se como uma das frutíferas mais cultivadas, com grande importância sócio-econômica, com utilização, principalmente, de mão-de-obra familiar, e a produção absorvida pelos polos industriais regionais do segmento de sucos concentrados e pelo Centro-Sul do País na entressafra naquela Região. A produtividade média do Estado corresponde a 10.232 kg.ha⁻¹, valor bem abaixo da média nacional, podendo chegar a um terço da produtividade das melhores regiões produtoras do País. A utilização de material genético com baixo nível de resistência genética às principais doenças incidentes, com insatisfatórios atributos agrônômicos, como baixa adaptação à região e baixa produtividade, além da adoção de técnicas inadequadas de manejo na implantação e condução da cultura constituem os fatores corroborativos para a baixa produtividade relativa. Dentre as doenças, citam-se como as mais importantes no Nordeste do Pará o crestamento bacteriano, a virose-do-endurecimento-do-fruto, a antracnose, a queima da teia micélica ou mela, a verrugose, a podridão-do-pé e a murcha bacteriana, algumas dessas doenças têm causado perda de grandes áreas cultivadas e grande redução na produtividade. Dentre as pragas citam-se a mosca-do-botão-floral, a abelha africanizada e abelha irapuá ou abelha cachorro, as duas últimas sendo responsáveis pelo roubo de pólen das flores da cultura e redução na produtividade de frutos. Setenta a 80% da produção de frutos processados pelas indústrias da região é representada pela 'Seleção Nova Amafrutas' e pela cultivar 'Gold Star', esta altamente suscetível às principais doenças. As altas incidência e severidade dessas doenças e pragas têm levado os produtores a utilizar, indiscriminadamente, defensivos químicos, onerando o custo de produção e influenciando no desequilíbrio ecológico e ambiental. A utilização de material genético adaptado e com bom nível de resistência às principais doenças e pragas e a adoção de técnicas adequadas de condução da cultura em todas as fases da produção constituem estratégias de produção integrada que, conjuntamente, podem contribuir para o incremento na produtividade regional de frutos de maracujá no Nordeste Paraense. Os objetivos deste trabalho são: 1) avaliar e selecionar cultivares e híbridos de maracujazeiro produtivos e com bons níveis de resistência às principais doenças e pragas que apresentam importância econômica para a cultura na Região Nordeste do Pará (ação de pesquisa 1); 2) implementar técnicas de manejo integrado, com uso de produtos alternativos, com vistas ao controle das principais doenças foliares que acometem a cultura na Região (ação de pesquisa 2). Para a ação de pesquisa 1, oito genótipos (cultivares/híbridos) desenvolvidos pela Embrapa Cerrados e pela Embrapa Amazônia Oriental e a 'Seleção Nova Amafrutas' serão avaliados, sistematicamente e durante todo o ciclo da cultura, quanto a resistência à doenças e pragas, em duas áreas de produção na Região Nordeste do Pará. Para tanto, serão consideradas a incidência e a severidade das doenças e a ocorrência e a quantificação das pragas incidentes. Os genótipos serão também avaliados quanto ao vigor, período de florescimento e de frutificação, produtividade por planta (número e peso de frutos), classificação comercial dos frutos, peso do fruto, peso da polpa, peso das sementes, coloração da polpa, diâmetros longitudinal e transversal, teor de sólidos solúveis e número de sementes por fruto. Para ação de pesquisa 2, serão utilizadas as cultivares 'Seleção Nova Amafrutas' e 'Gold Star' e os produtos, em pulverização: a) gesso agrícola (3%); b) gesso agrícola (3%) + fertilizante foliar contendo ferro EDTA; c) calda viçosa; d) pó de rocha silicatada "Rocksil" (2%); e) manipueira (50%) + farinha de trigo (1%); f) oxiclreto de cobre (0,4%) + mancozeb (0,2%); g) tebuconazole (0,2%), intercaladas com clorotalonil (0,35%) + tiofanato metílico (0,14%); h) testemunha. Serão avaliadas a incidência e a severidade das doenças, sistematicamente e ao longo de todo o ciclo da cultura, a produtividade e a classificação de frutos.

¹ Bolsista PIBIC/CNPq/Embrapa Amazônia Oriental. Acadêmico do 3.º semestre do Curso de Agronomia.

² Orientadora. Pesquisadora D.Sc. Embrapa Amazônia Oriental.